

02 JUN 1980

Assimbleica Ferreira Filho e contra O GLOBO * 2 JUN 1980 uma Constituinte agora

JUIZ DE FORA (O GLOBO) —

O professor Manuel Ferreira Filho, ex-vice-governador de São Paulo, afirmou ontem que a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte seria "o capítulo final de um processo de renovação política".

Depois de dizer que esse processo não está ocorrendo no Brasil, o professor Manuel Ferreira Filho afirmou que "aquí uma campanha dessa natureza vai é aprofundar as diferenças entre os diversos grupos".

INADEQUAÇÃO

Abrindo o Ciclo de Estudos sobre tendências do Direito Brasileiro, promovido pela Faculdade de Direito de Juiz de Fora, o professor Ferreira Filho disse que "é chegada a hora de se fazer um debate e estudos profundos sobre a realidade política brasileira" e afirmou que a representação política clássica já é inadequada às necessidades brasileiras.

— Todos devem empenhar-se na busca de uma solução, com boa vontade e sem preconceitos — disse Ferreira Filho, para quem "talvez não seja possível

estabelecer-se um novo tipo de representação espontânea".

REFORMAS

Em Pelotas, falando na Universidade Federal, o presidente do PMDB gaúcho, senador Pedro Simon, afirmou que "a Assembleia Nacional Constituinte é o grande caminho para a realização de reformas sociais e econômicas que melhorariam a situação do povo brasileiro".

— É necessário realizar um trabalho didático junto à população — disse Simon — mostrando todo o significado de uma Constituinte. A Assembleia Nacional Constituinte não servirá apenas para introduzir um regime democrático no Brasil, mas também realizar profundas alterações sociais e econômicas. A Constituinte atenderia às justas reivindicações do trabalhador urbano, do agricultor, do estudante e de outros segmentos sociais.

Disse o senador que "o grande defeito dos partidos formados a partir de 1954 foi que eles tinham Getúlio Vargas como divisor de águas e lhes faltava um cunho ideológico. Esta ausência prejudicou Getúlio e João Goulart, quando eles quiseram realizar reformas profundas. O PMDB não tem donos, é um partido criado em cima de idéias".